



TEMA: Saúde Planetária: desafios e a atuação crítica da Enfermagem

RESÍDUOS DE SAÚDE E LOGÍSTICA REVERSA: ESTUDO LEXICOGRÁFICO COM FOCO NO ODS 12

GALDINO, Simone Daria Assunção Vasconcelos (AUTOR)1

ENCARNAÇÃO, Flávia Thaiane Azevedo da (AUTOR)2

SILVA, Cecília Carvalho da (AUTOR)3

GIRARD, Gleyce Pinto (AUTOR)4

FILHO, Hélio Raymundo Ferreira (AUTOR, ORIENTADOR) 5

INTRODUÇÃO: Os Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) são todos os resíduos resultantes das atividades exercidas por serviços de saúde. A Logística Reversa (LR), definida pela Lei nº 12.305/2010, consiste no retorno dos resíduos ao seu local de origem, visando o reaproveitamento ou o descarte ambientalmente adequado. A crescente geração de RSS impõe desafios à sustentabilidade, demandando estratégias eficazes de gestão, entre as quais se destaca a LR, alinhada ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 12 (ODS 12), que promove práticas de consumo e produção responsáveis. **OBJETIVO:** Realizar análise lexicográfica, por meio do software IRAMUTEQ, da produção científica sobre RSS e LR, com foco no ODS 12. **MÉTODO:** Abordagem qualitativa com base em 19 estudos, recorte 2018 a 2022, base de dados SCOPUS, pubmed e BVS, e com uso do software Iramuteq. **RESULTADOS:** A análise lexicográfica de 19 textos, 1.082 segmentos, com 87,62% de aproveitamento, destacou os termos “descarte”, “medicamento”, “reciclagem”, “sustentabilidade” e “impacto ambiental”. Os resultados apontam riscos à saúde pública e ao meio ambiente devido ao descarte inadequado de medicamentos, reforçando a importância de práticas sustentáveis, como a reciclagem e LR, alinhadas à Meta 12.4 dos ODS. Observa-se lacuna quanto a outros RSS, como do grupo D. Ressalta-se o papel estratégico da enfermagem na gestão sustentável dos RSS. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a adoção da LR na gestão de RSS favorece uma gestão mais eficiente e ambientalmente responsável, alinhada ao ODS 12 e a promoção da sustentabilidade. Portanto, é fundamental que os serviços de saúde desenvolvam práticas assistenciais orientadas por uma perspectiva sustentável e contribuam com as metas Globais. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** O estudo reforça a responsabilidade da enfermagem frente a crise climática global, fortalecendo o papel da profissão na preservação da saúde planetária e na mitigação dos impactos ambientais.

Descritores (DeCS – ID): Resíduos de Serviços de Saúde – ID: D008506; Logística Reversa – ID: DDSCS057887; Desenvolvimento Sustentável – ID: D000076502.

Modalidade: estudo original (X) relato de experiência () revisão da literatura ()

Eixo Temático: Processo de Enfermagem, Teorias, Gestão/Organização dos serviços de saúde.

REFERÊNCIAS:

1. Brasil. Congresso Nacional. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Diário Oficial da União. 2010 ago 3; Seção 1:3.
2. Camargo BV, Justo AM. Tutorial para uso do software IRAMUTEQ [Internet]. Porto Alegre: Universidade Federal de Santa Catarina; 2018. Available from: <http://iramuteq.org/documentation/fichiers/tutoriel-portugais-22-11-2018>.
3. Ministério do Meio Ambiente (BR). Agenda 2030 – ODS12 [Internet]. [cited 2024 Nov 1]. Available from: <https://antigo.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/a3p/item/11396-agenda-2030-ods12.html>.

1 Doutora. Enfermeira. Docente do Curso de Enfermagem UEPA. E-mail: simonesdavg42@gmail.com

2 Pós Graduada. Enfermeira. Faculdade Cosmopolita.

3 Pós Graduada. Mestranda em Enfermagem da UEPA/UFAM. Enfermeira. Faculdade Cosmopolita.

4 Mestre em Saúde na Amazônia/UEPA. Enfermeira. Docente no UNIFAMAZ.

5 Doutor em Ciências, na modalidade física. Universidade do Estado do Pará.